

partilha do sensível

mostra de natureza colaborativa proposta por
valéria scornaienchi e alexandre sequeira



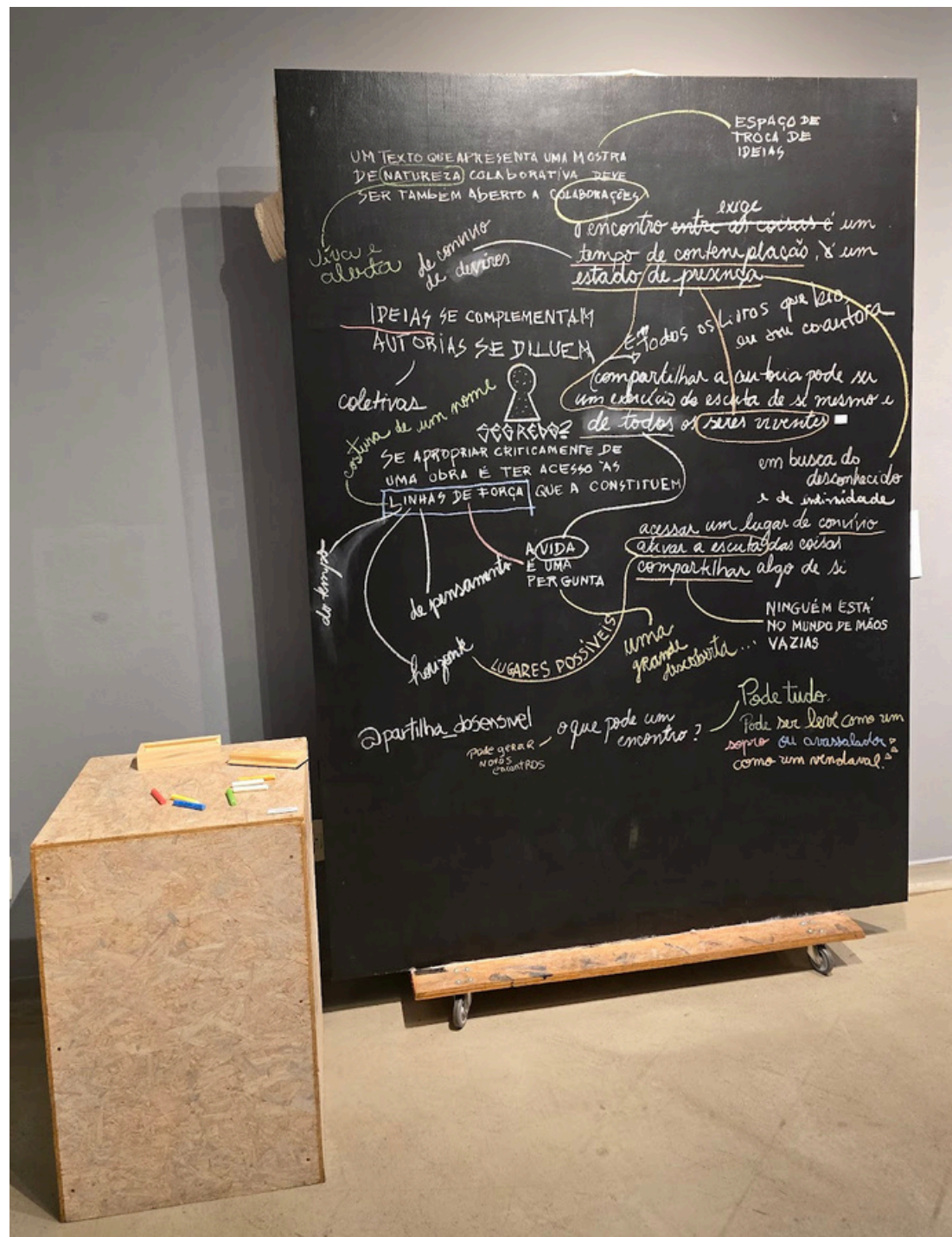


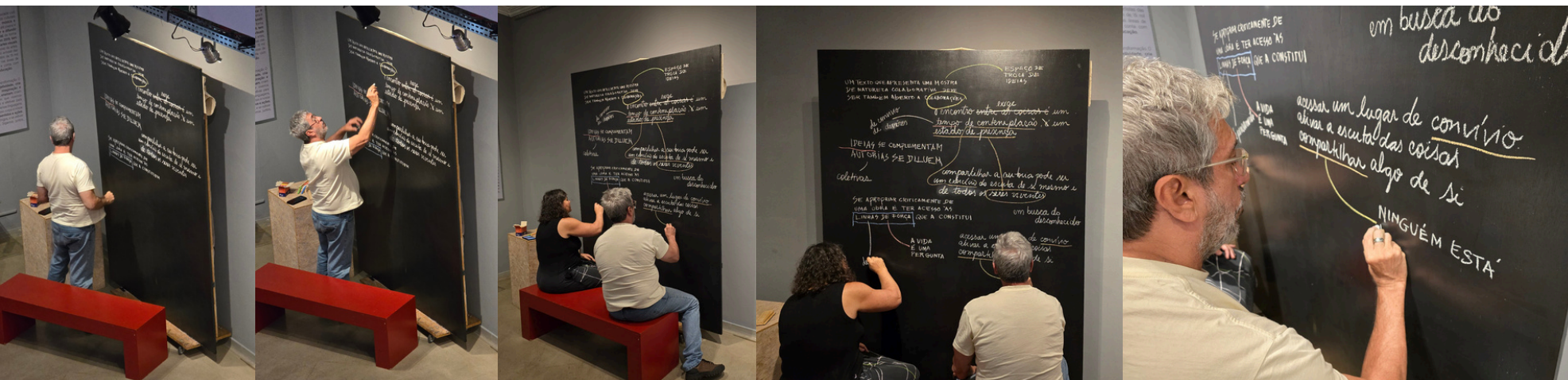
texto de apresentação

um bom texto de apresentação de uma mostra é aquele que escorrega pelas bordas, não conta e conta, faz pensar, faz ter vontade de ver ou sair da mostra com coisas para refletir. esse texto é um convite para que se possa compartilhar também como apresentar a mostra de forma coletiva.

escreva, reescreva, transcreva nesse painel o que pode ser um fragmento de texto de apresentação.

poste e marque @partilha_dosensível

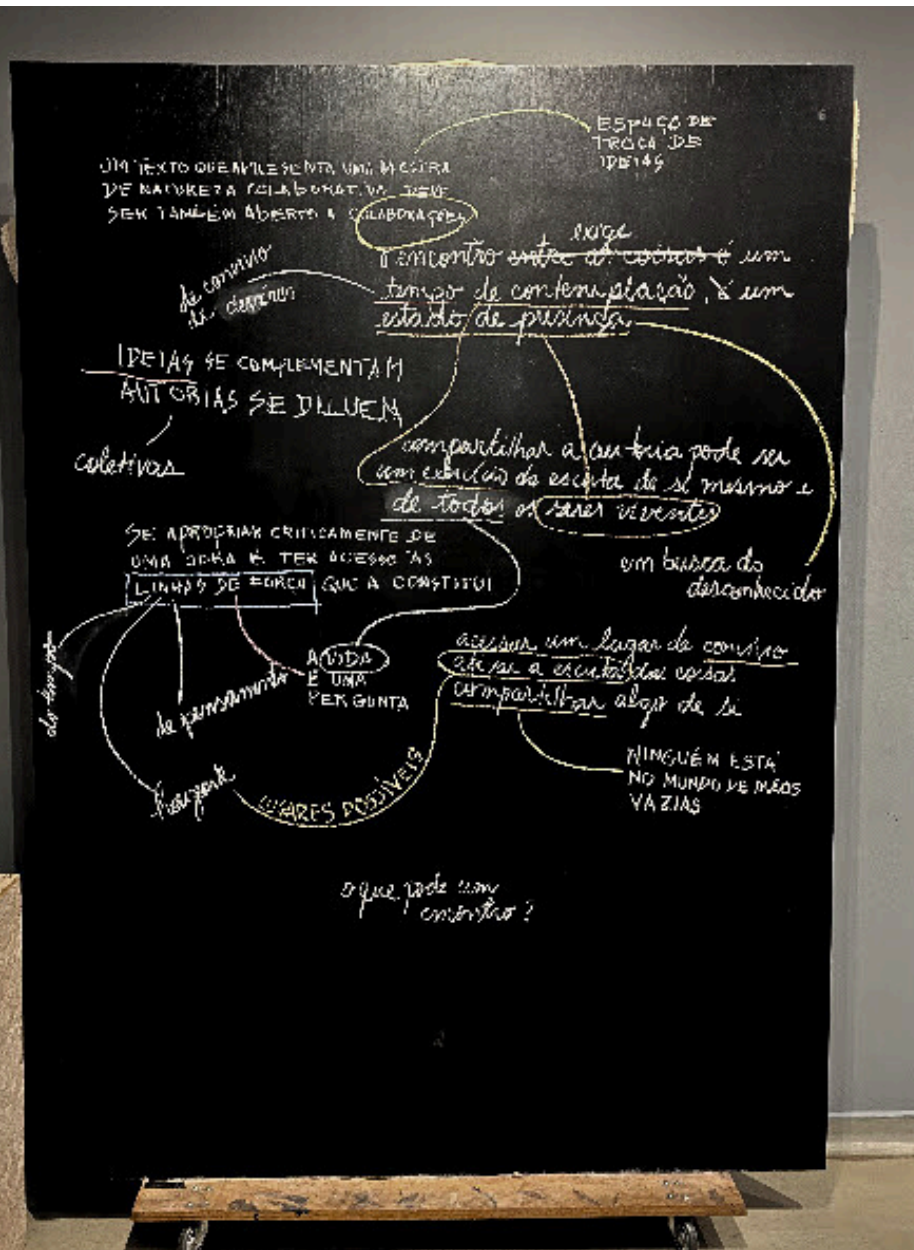




escrita do texto de apresentação

partilha do sensível

mostra de natureza colaborativa proposta por
valéria scornaienchi e alexandre sequeira



um texto que apresenta uma monstra
de natureza colaborativa deve
ser também aberto a colaboração

espaço de
trocas de
ideias

de convivio
de devires

exige

*o encontro entre as coisas é um
tempo de contemplação, é um
estado de presença*

ideias se complementam
autorias se diluem

*compartilhar a autoria pode ser
um exercício de escuta de si mesmo e
de todos os seres vivos*

se aproximam criticamente de
uma obra é ter acesso às
linhas de força que a constitui

em busca
do desconhecido

do tempo

horizonte

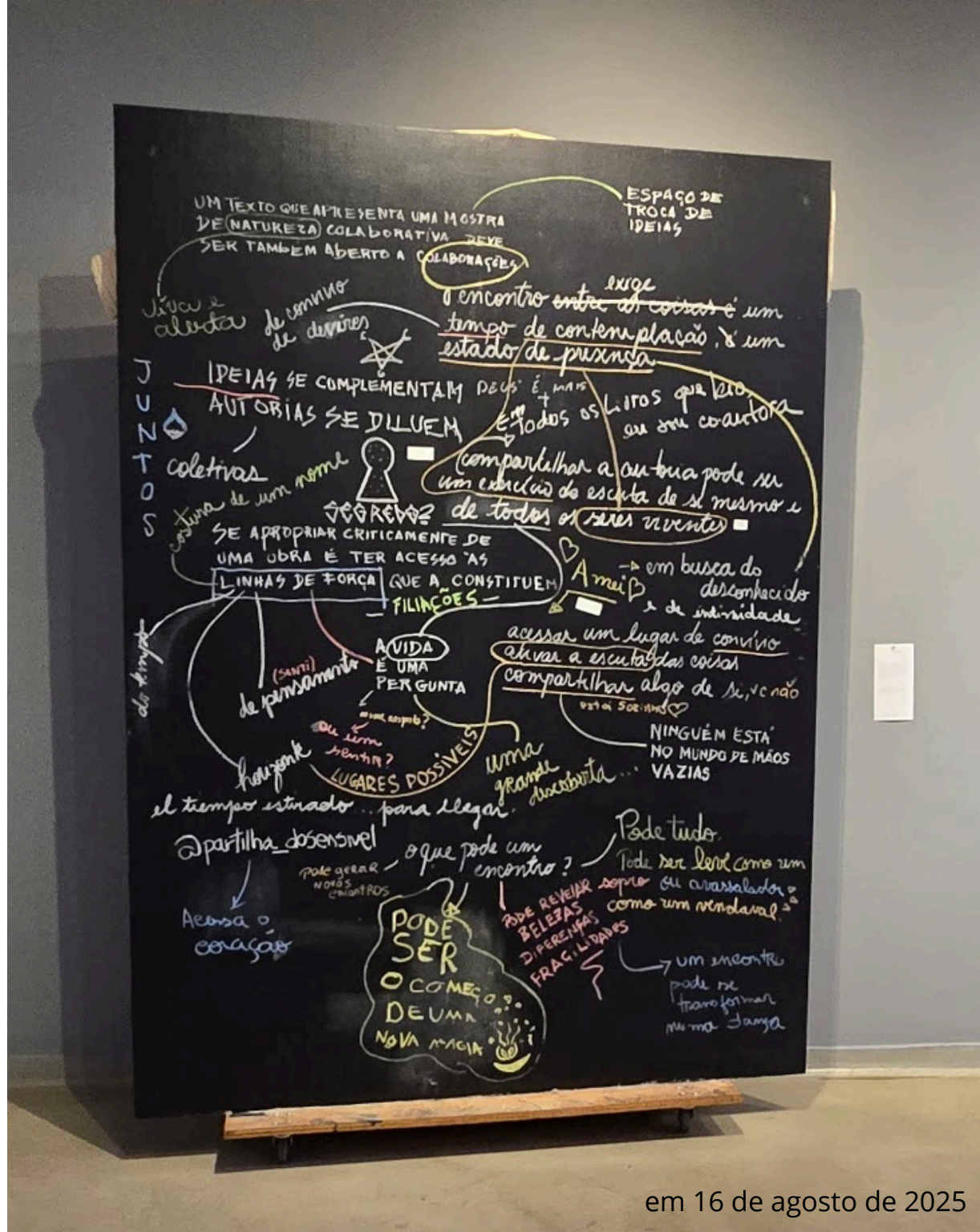
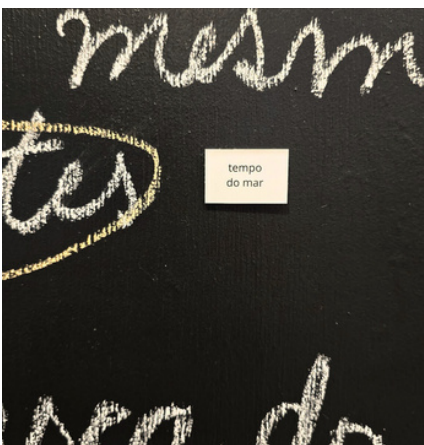
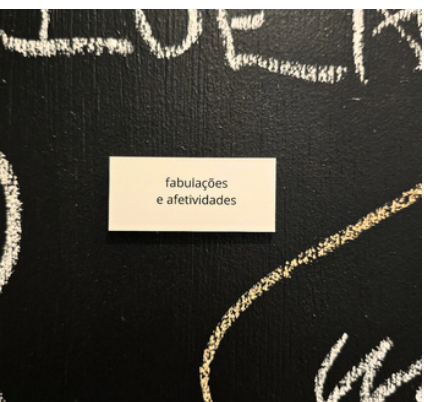
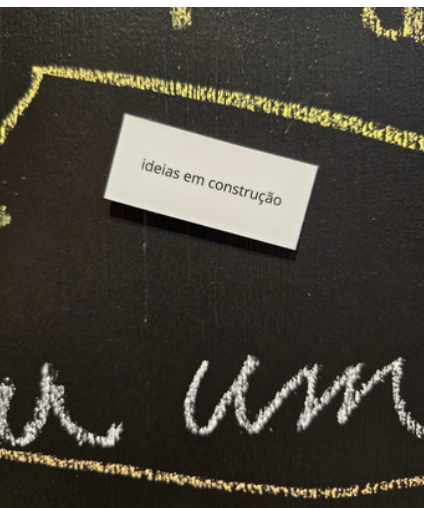
de pensamento

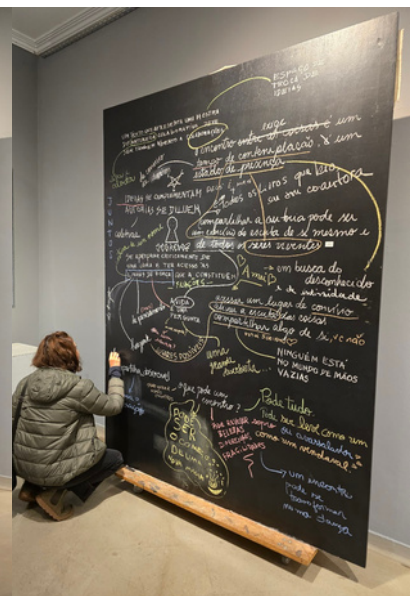
a vida
é uma
pergunta

*acessar um lugar de convívio
ativar a escuta das coisas
compartilhar algo de si*

ninguém está
no mundo de mãos
vazias

o que pode um encontro?

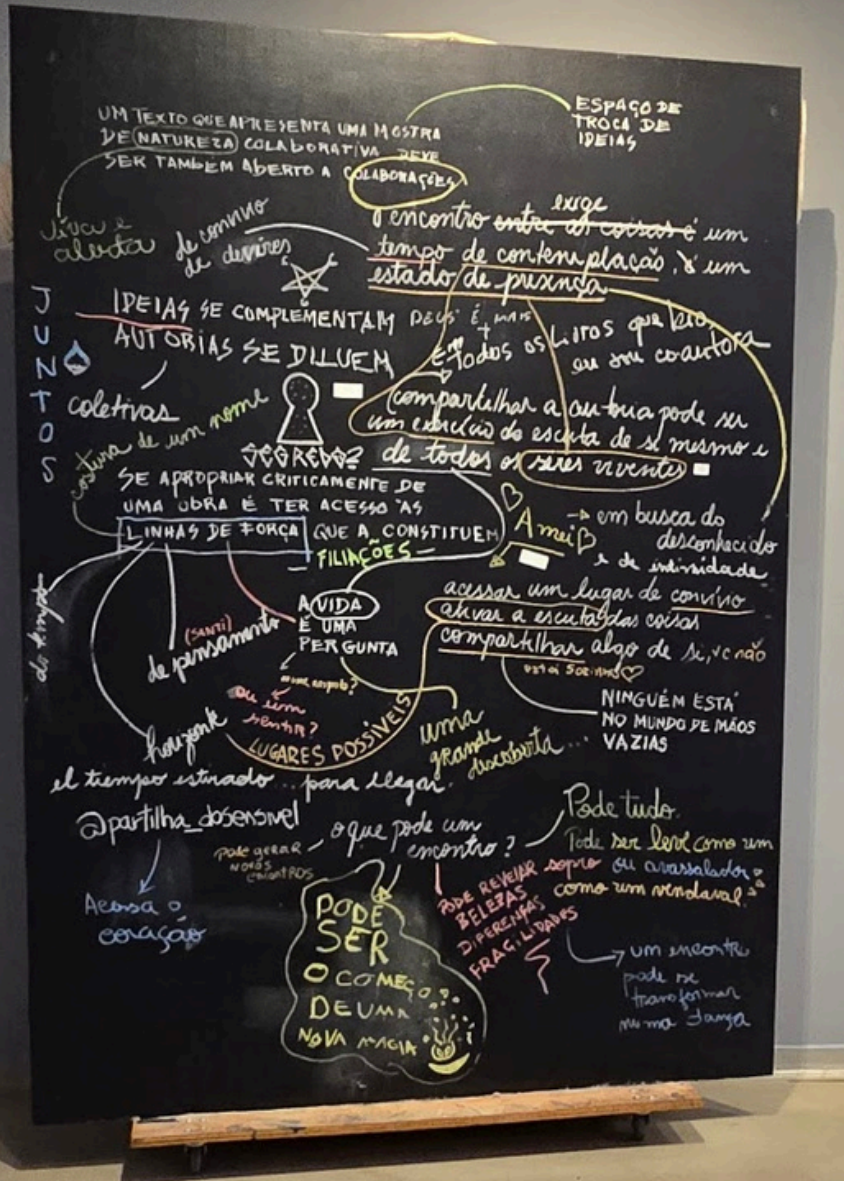




alguns momentos dos encontros e convívios com o texto de apresentação da exposição. a montagem e desmontagem tem em certa medida a mesma importância em uma mostra que convida ao movimento coletivo.

partilha do sensível

mostra de natureza colaborativa proposta por
valéria scornaienchi e alexandre sequeira



registro dia 16 de agosto

um texto que apresenta uma mostra
de natureza colaborativa deve
ser também aberto a colaboração

espaço de
trocas de
ideias

exige

*o encontro entre as coisas é um
tempo de contemplação, é um
estado de presença*

viva e
aberta
de convívio
de devires

ideias se complementam
autorias se diluem

deus é mais

*todos os livros que
leio eu sou coautora*

coletivas

*compartilhar a autoria pode ser
um exercício de escuta de si mesmo e
de todos os seres vivos*

costura de um nome
segredos

se aproximam criticamente de
uma obra é ter acesso às
linhas de força que a constitui

amei

*em busca
do desconhecido
e de intimidade*

do tempo

horizonte

de pensamento

filições

*acessar um lugar de convívio
ativar a escuta das coisas
compartilhar algo de si*

vc não está sozinho

ou uma resposta?
ou um sentir?

uma grande
descoberta
lugares possíveis

ninguém está
no mundo de mãos
vazias

*pode tudo
pode ser leve como
um sopro ou
avassalador como um
vendaval*

el tiempo estirado para llegar
@partilha do sensível

o que pode um encontro?

acessa o
coração

pode gerar novos
encontros

pode ser o começo
de uma nova magia

pode revelar belezas
e fragilidades

*um encontro pode se
transformar em uma
dança*



confluências poéticas

a partir das frases *contemplar é ter um corpo disponível* e *experimental tentando se ausentar das questões racionais*, retiradas da transcrição da conversa sobre o tempo, fomos juntos criando esse fluxograma, trazendo intuitivamente questões que refletem e se conectam de alguma forma aos processos da mostra.

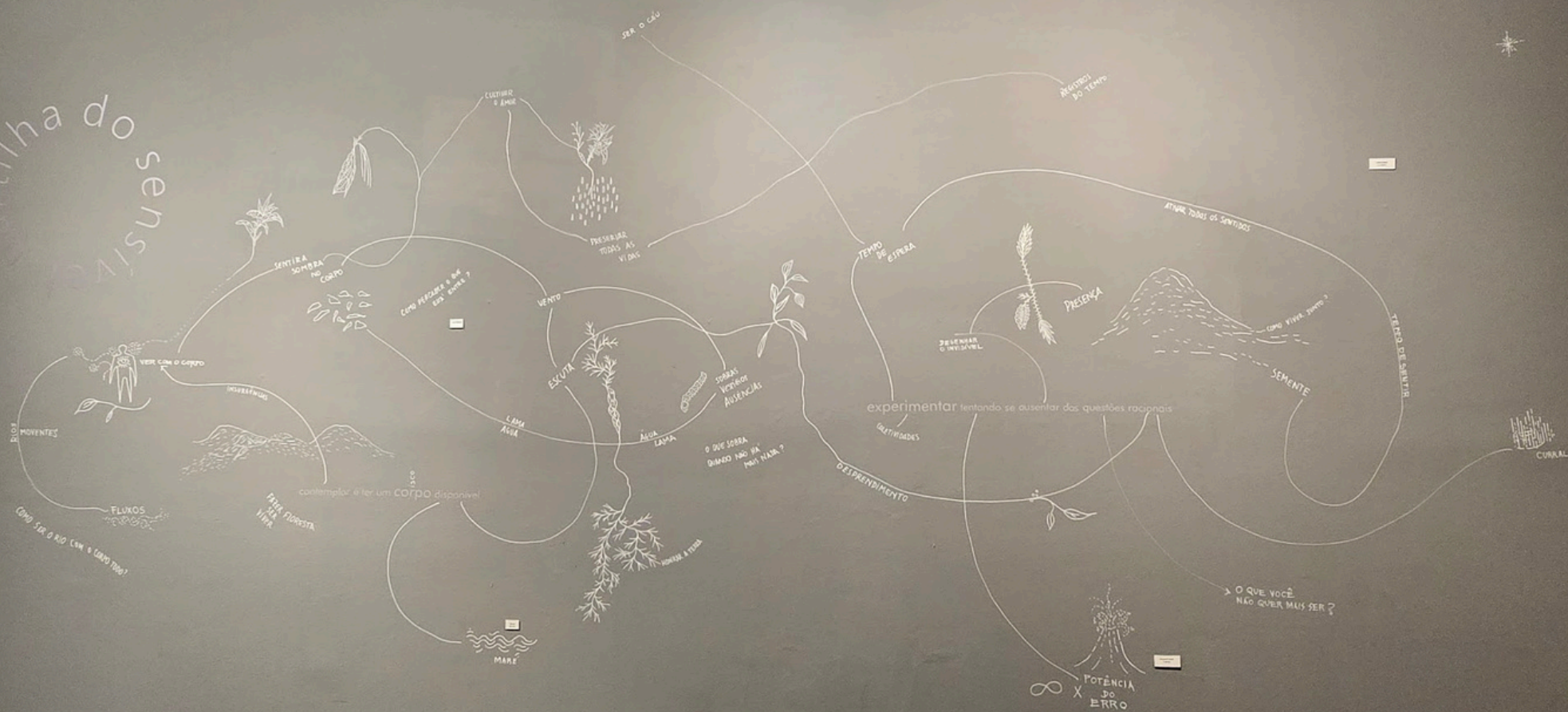
como será ter um corpo disponível?

e se ausentar das questões racionais?

poste e marque @partilha_dosensível



Cartilha do sensível



questões racionais

mundo pouco sensível



BROTA

fabulando com os fungos

```

graph TD
    A[TEMPO DE ESPERA] --- B[compartir la sala]
    A --- C[Salir de la ur]
    A --- D[un lugar sin una tempra bugetaria]
  
```

DESENHAR
O INVISÍVEL

estampa

a caminho...

tempo

CULTIVAR
O AMOR

estado de
floresta

POTÊNCIA
X DO
ERRO

tempo de
semente

PRESERVAR
TODAS AS
VIDAS

encontra.
encantados

local, presença, ausência

TEMPO DE SENTIR

sobre delicadezas

SEMENTE

muitas vidas.
inimigos/aves

CO

FAZER FLORESTA

SER
VIVER

CASA
de MÚSICA

The book cover has a textured, light brown background. In the upper center, there is a small white rectangular box containing the title 'tempo de mar' in a lowercase, sans-serif font. Below the box, there are several white, hand-drawn wavy lines representing ocean waves. At the bottom of the cover, the word 'MARE' is written in a large, white, stylized, hand-drawn font.

O disponível

em busca de metamorfoses

enquanto ainda
é tempo

O QUE VOCÊ
NÃO QUER MAIS SER?

fim do encontro

encontro que é

esperado

triste

a brisa desliza sobre o rosto
e a paisagem descansa



entre a terra
e o cosmo



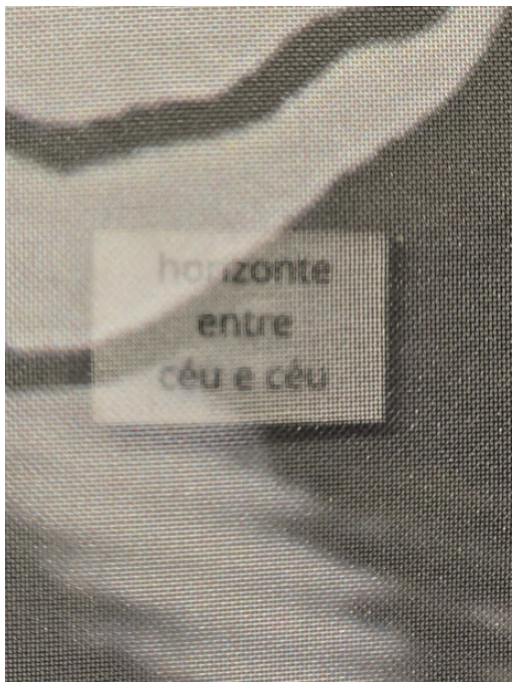
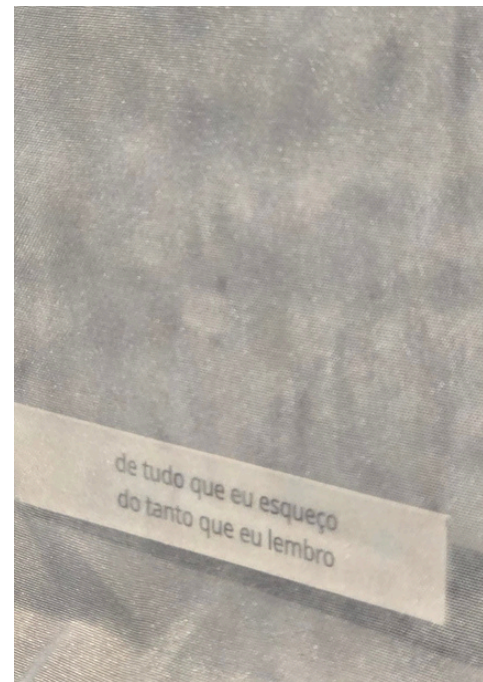
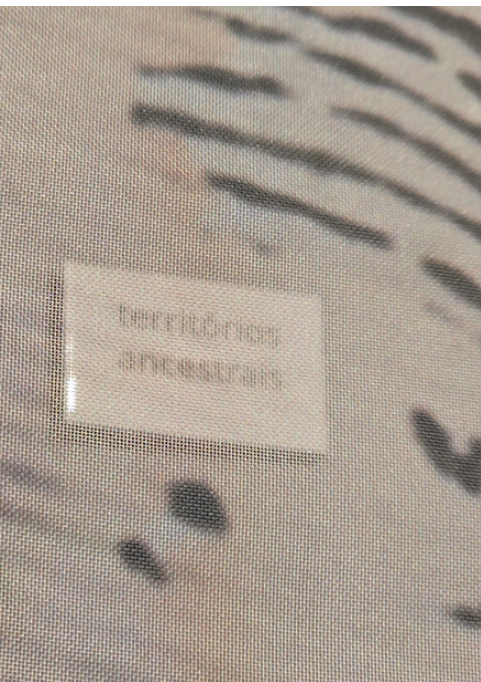
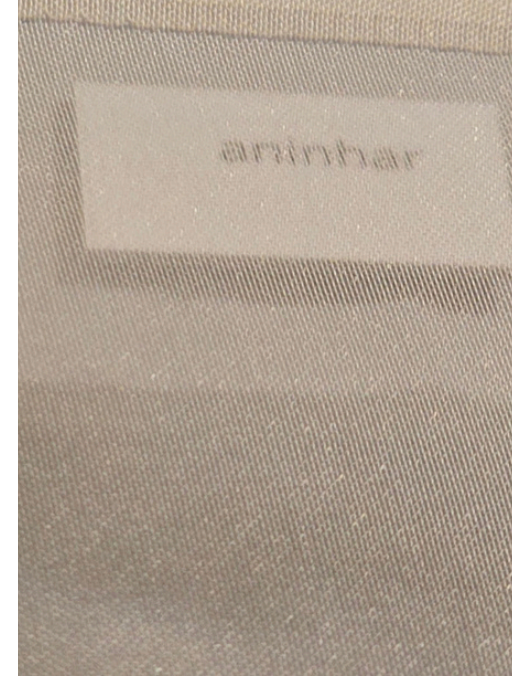
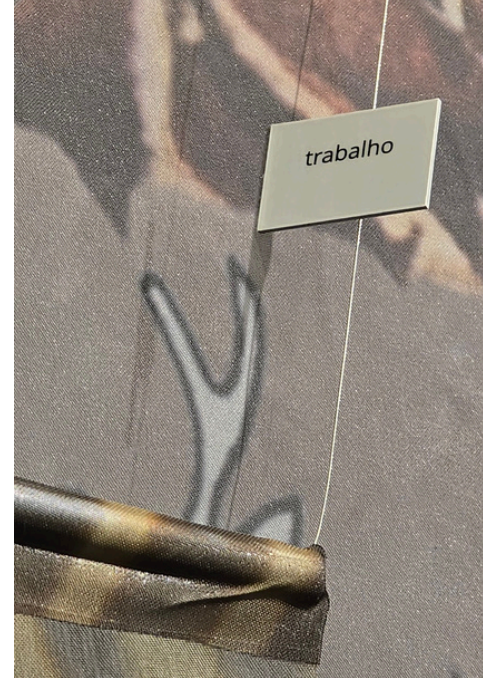
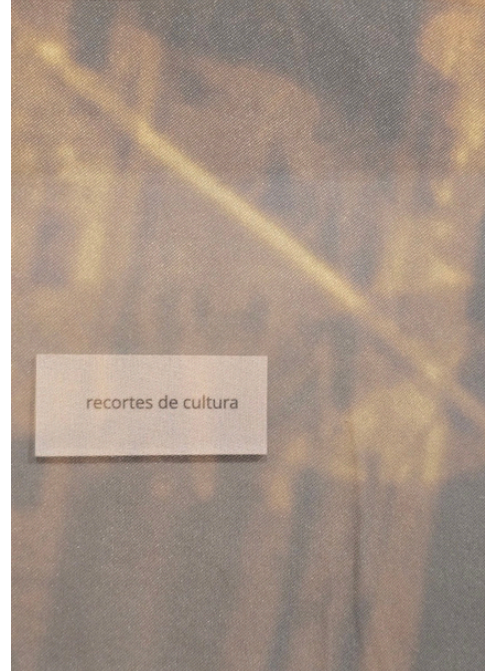
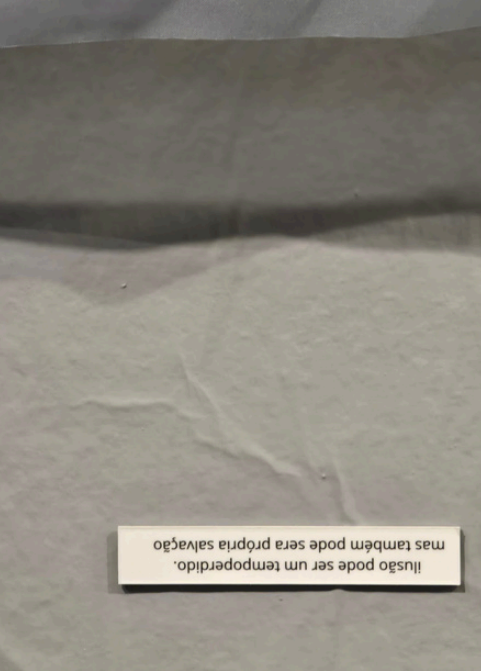
palavras

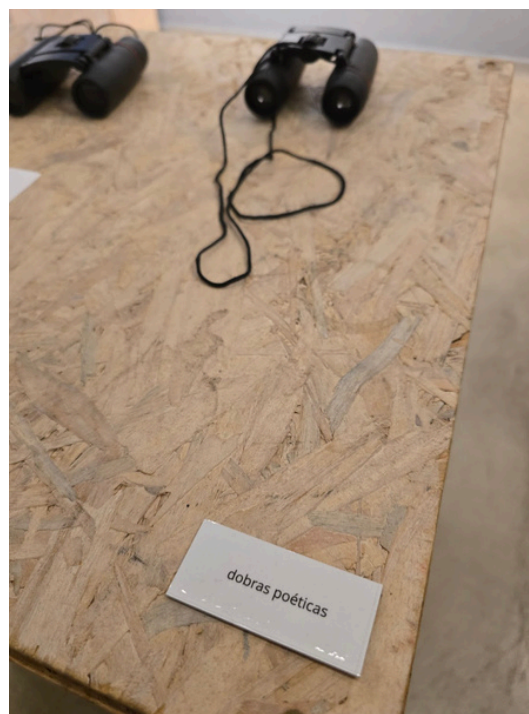
essas palavras nasceram como legendas de imagens que compartilhamos um com o outro em um período de seis meses no trabalho *às onze eu olho e você olha*. agora elas ganham autonomia para habitar todo o espaço da mostra. deslocadas do seu lugar de origem elas instauram outros gestos, outras conexões, outros sentidos.

escolha frases e fixe-as onde preferir no espaço expositivo.

poste e marque @partilha_dosensível









cartas ao tempo

nos questionamos sobre o tempo, sobre como vivemos e nos relacionamos com ele. pensamos em suas nuances e de que forma poderíamos criar um diálogo que pudesse se estender a outros tempos.

endereçar cartas nos pareceu uma ideia de nos aproximar, diminuir distâncias ou talvez somente fabular sobre essas questões.

o que você escreveria se pudesse deixar uma carta ao tempo?

que tal depositar sua carta nessa urna?

poste e marque @partilha_dosensível



amplia o espaço dentro

tento encontrar algo que fica retido, um aroma

outras lógicas de tempo

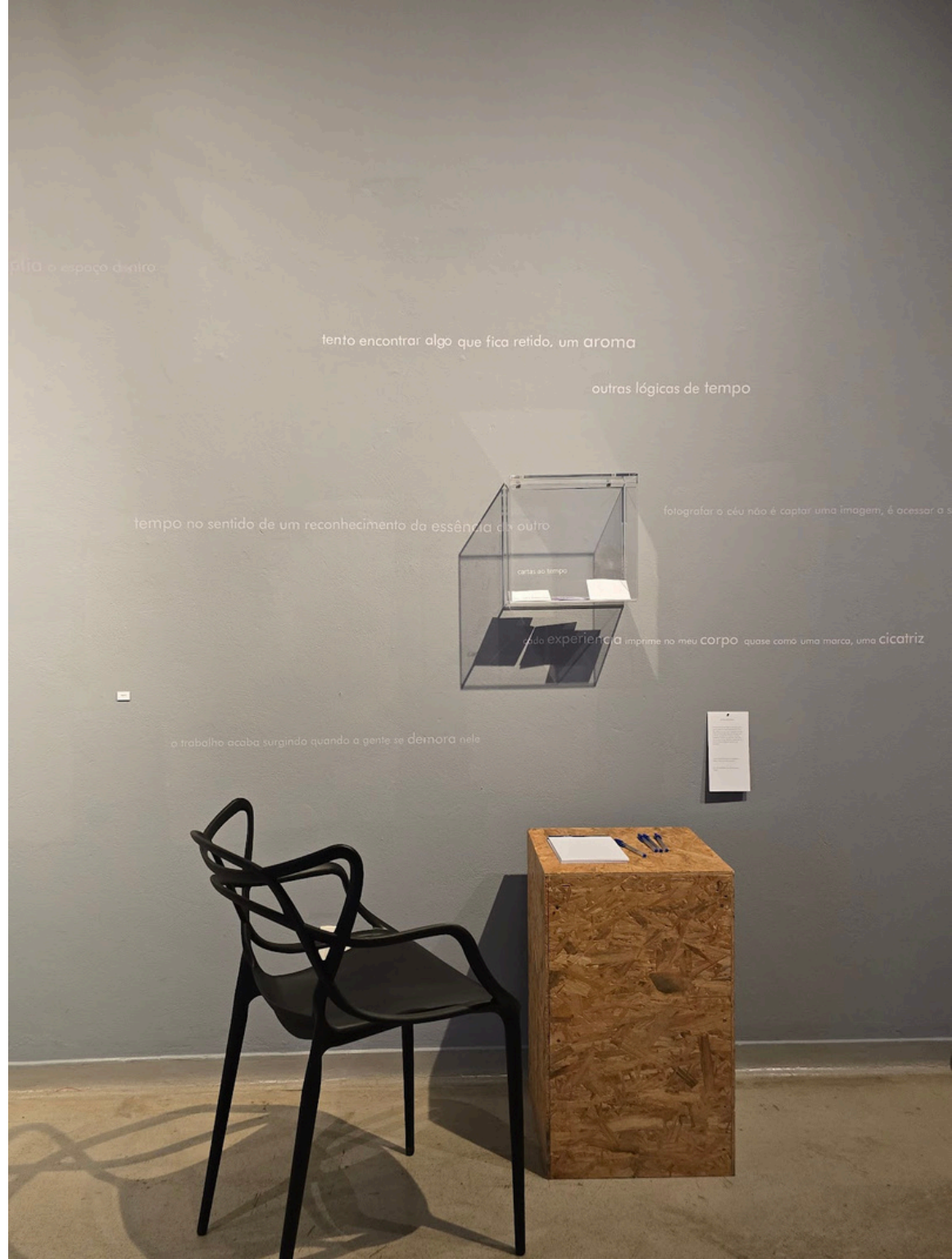
tempo no sentido de um reconhecimento da essência do outro

fotografar o céu não é captar uma imagem, é acessar a sua amplitude

cartas ao tempo

cada experiência imprime no meu corpo quase como uma marca, uma cicatriz

o trabalho acaba surgindo quando a gente se demora nele







bordado coletivo

o bordado coletivo é um projeto que vem sendo realizado desde maio de 2024. ele foi proposto para esse espaço no final de março de 2025 em um encontro para bordar.

as agulhas estão dispostas para que a qualquer momento que sentir compartilhe um bordado.

as regras são:

- não precisa saber bordar
- não pode dar palpite no bordado das outras pessoas
- não é um lugar de aprender e ensinar, mas um lugar de conviver.



para saber mais sobre o projeto
valeriascornaienchi.com/bordado









registro dia 16 de agosto



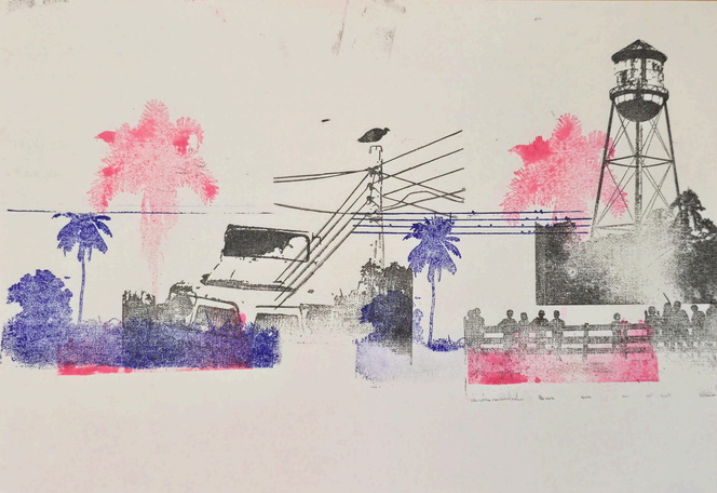
carimbos de fordlândia

Combinar diferentes registros da cultura visual da vila de Fordlândia como forma de entender as múltiplas camadas que constituem a história de um lugar. Crie uma composição a partir do conjunto de carimbos capaz de traduzir a permanente revisão do sentido de identidade de um lugar.



para saber mais sobre o projeto
<http://www.alexandresequeira.com/?trabalhos=carimbos-de-fordlandia-2018>











binóculos

os binóculos são um convite a olhar o piso superior por um outro ponto de vista. um convite que surge a partir da ideia de acessibilidade. possibilitar que as pessoas possam acessar a parte de cima da mostra, mesmo quando impedidas de subir as escadas. e também possibilita que as pessoas se coloquem umas no lugar das outras.

o que é possível ver de longe?

poste e marque @partilha_dosensível





zônulas

as zônulas são um convite a olhar a partir
superior por um outro ponto de vista, um
centro que surge a partir da rede de
acessibilidade, possibilitar que as pessoas
possam acessar a parte da obra de
música, mesmo quando impossíveis de
subir as escadas, e também possibilita que
as pessoas se coloquem umas no lugar
das outras.

o que é possível ver de longe?

poste e marque @partilha_dosensível



há algo além do escuro?
pense os trabalhos:

há onde o olho e você olha

polaris

entre o tempo e o tempo

diagramas do tempo

veja QR code



@partilha_dosensível

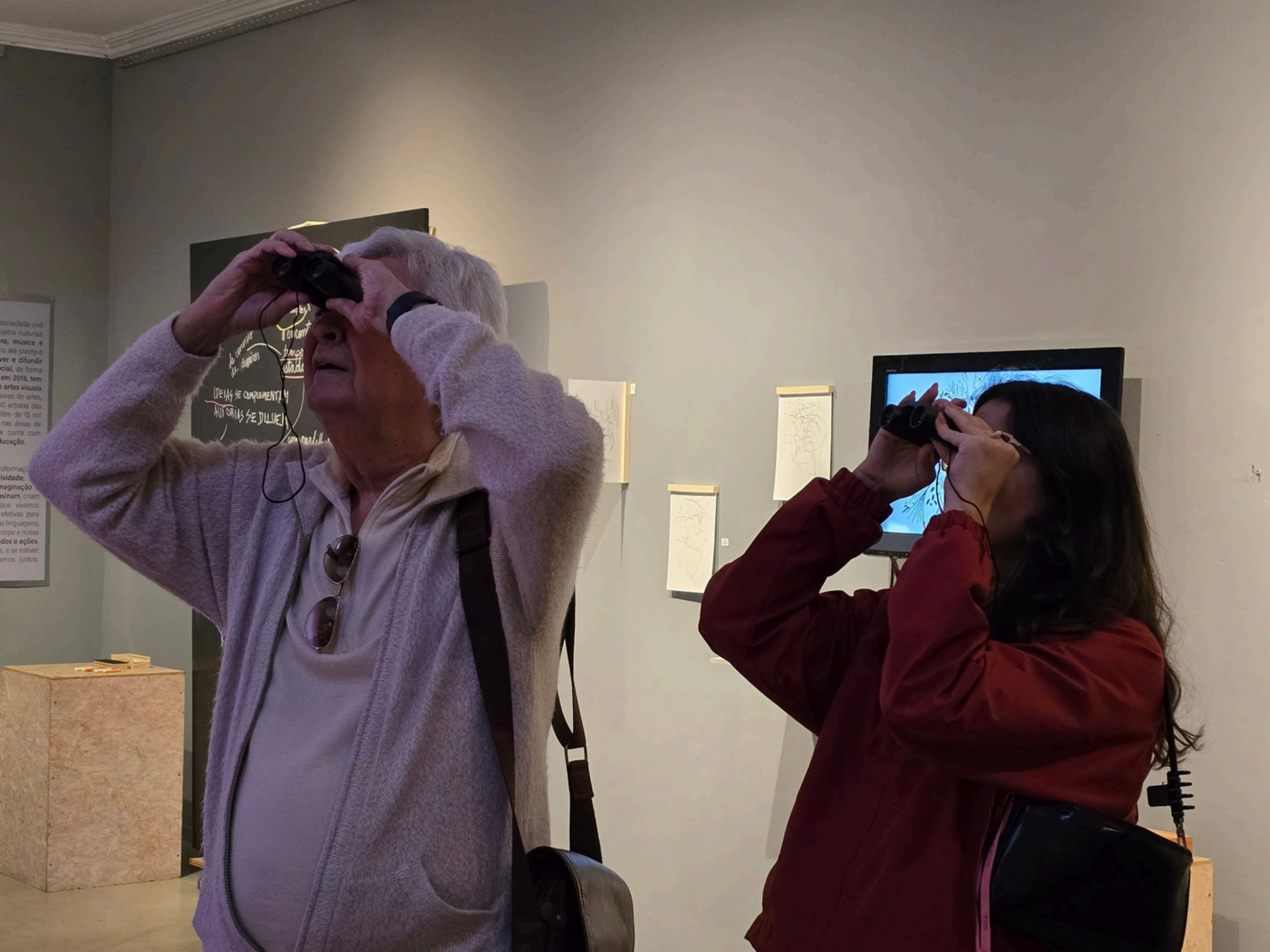
dobras poéticas

sociedade civil
objetos culturais
ra, música e
co, até jovens e
ver e difundir
cial, de forma
em 2019, tem
o artes visuais
eritas de artes,
0 artistas das
lém de 15 mil
nas áreas de
e conta com
educação.

transformação,
cidade, a
maginação
simam, criam
que vivemos
efetivas para
as linguagens,
corpo e nossa
dos e ações.
s, e se estiver
amos juntos.

de sempre
de duplo
o do tempo
francês
estada

DEIAS SE CUMPRIMENTA M
AUTORIAS SE DILUEI



tempo
de brotar



horizonte





desenhos compartilhados

pensar o desenho de forma colaborativa. o desenho como documento ou registro de um encontro. a ideia é perceber as potências do desenho enquanto relação com o lugar, com o deslocamento dos corpo ao se entrelaçar aos gestos de quem leva a prancheta e de quem risca. o desenho ganha a condição de uma grafia do estar junto.

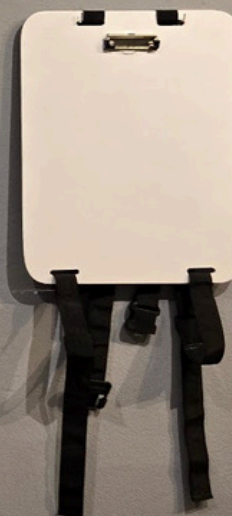
encontre alguém com quem você queira compartilhar um desenho.

coloque a prancheta nas costas enquanto a outra pessoa registra com o lápis o fluxo do movimento.

você percebe as sombras dentro desse espaço ou fora dele? o que acha de registrá-las em desenho?

poste e marque @partilha_dosensível







costeio

encontro com
o cedro rosa



exercícios de escuta

em estado profundo de escuta valéria conversou com mais que humanos. alexandre conversou com jefferson e tayana. os encontros sempre nos apresentam formas de olhar o mundo. a escuta como possibilidade de compreender outros encontros, e assim pensar diálogos possíveis entre as imagens, os tempos e as múltiplas formas de existência.

como estabelecer diálogos com outros humanos e mais que humanos?

que palavras você traria para esse diálogo?







entrelaçamentos do tempo

encontros entre tempos, que se conectam em imagens entrelaçadas. um tempo suspenso entre muitos outros tempos, cronológicos, da memória das vidas que se sobrepõe através das imagens resultantes desses diálogos. o jardim da casa da tia, uma ilha do combú e um bairro periférico de belém dialogam agora entre tempos suspensos.

como criar possíveis encontros que estreçam os tempos e ativam as memórias?

poste e marque @partilha_dosensível







diagramas do tempo

valéria na mesa do ateliê, alexandre na residência artística no mosteiro morro da vargem no espírito santo estabeleceram diálogos e encontros com seres mais que humanos em uma tentativa de aproximação e reconhecimento de diferentes modos e tempos de existência. um calendário afetivo que agora se converte em diagramas de convívio. .

quais imagens podem surgir com o deslocamento das placas nos trilhos?

Tal qual a vida, as placas se manuseiam com delicadeza.

fotografe escolha um título, poste e marque
@partilha_dosensível







às onze eu olho e você olha

surge com a ideia de nos manter conectados. valéria em campinas e alexandre em belém começam a trocar imagens diariamente às onze horas da manhã. a linha do tempo é composta por imagens compartilhadas ao longo de seis meses de projeto. as trocas de imagens continuam.

quais formas de conexão podemos experimentar ?

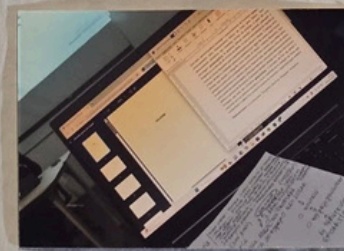
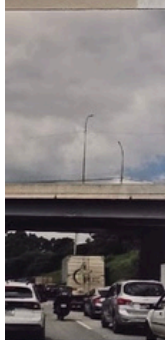
Caso queira participar, envie uma imagem às 11h para o instagram do projeto, ou faça um post colaborativo escrevendo “às onze horas eu olho e você olha”.

fotografe escolha um título, poste e marque @partilha_dosensível

imagem
sonora

gestação

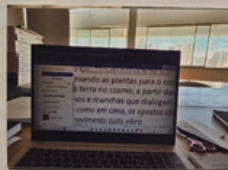
a espera





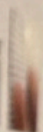
tempo

em trânsito



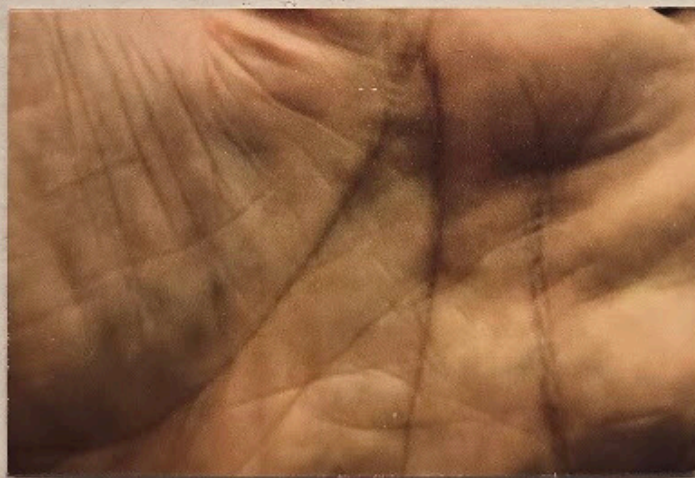
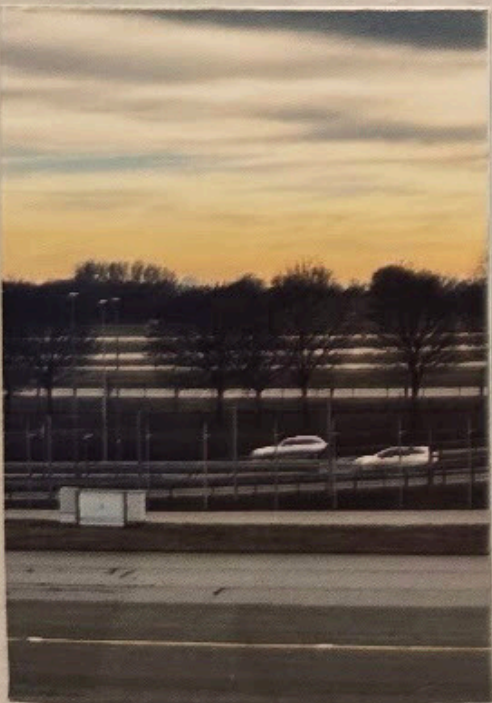
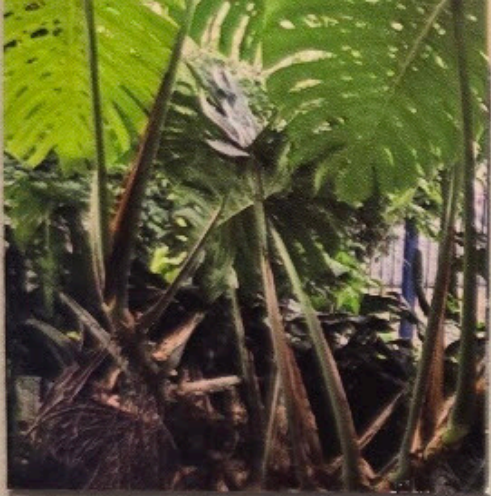


3452 128 TML7912 Q787205	2	1	mlb
3450 145 DAL7408 H86611	2	1	mlb
3458 DAL6614 Q785124 5m	2	1	mlb
3265 BAW7842 DAL6125 Q7	2	1	mlb
3470 AMAR874 DAL6125 Q7	2	1	mlb
3296 040 H86504 Q787205	2	1	mlb
3320 DAL6270 H86611 Q7	2	1	mlb
3202 269 H86604 Q787205	2	1	mlb
3332 1675 DAL6295 H86611	2	1	mlb
3554 102 H86528 Q8A3050	2	1	mlb
3476 134 DAL7401 Q785124	2	1	mlb
3230 155 H86568 Q78A132	2	1	mlb









outros
sentidos



alinhavado
de sombras





partilha do sensível

mostra de natureza colaborativa proposta por
valéria scornaienchi e alexandre sequeira

escrita criativa

com valéria scornaienchi

31.07.25

18h

evento gratuito
inscrições pelo formulário

Instituto Pavão Cultural

visitação de quarta a sábado
das 15h às 19h
até dia 16 de agosto
informações: 19 996334104

Local:
Instituto Pavão Cultural
Rua Maria Tereza Dias da Silva, 708
Cidade Universitária | Barão Geraldo
Campinas



partilha do sensível

mostra de natureza colaborativa proposta por
valéria scornaienchi e alexandre sequeira

bordado coletivo

com valéria scornaienchi

09.08.25

15h

evento gratuito
inscrições pelo formulário

Instituto Pavão Cultural

visitação de quarta a sábado
das 15h às 19h
até dia 16 de agosto
informações: 19 996334104

Local:
Instituto Pavão Cultural
Rua Maria Tereza Dias da Silva, 708
Cidade Universitária | Barão Geraldo
Campinas



partilha do sensível

mostra de natureza colaborativa proposta por
valéria scornaienchi e alexandre sequeira

roda de conversa

com valéria scornaienchi

16.08.25

14h

evento gratuito
inscrições pelo formulário

Instituto Pavão Cultural

visitação de quarta a sábado
das 15h às 19h
até dia 16 de agosto
informações: 19 996334104

Local:
Instituto Pavão Cultural
Rua Maria Tereza Dias da Silva, 708
Cidade Universitária | Barão Geraldo
Campinas





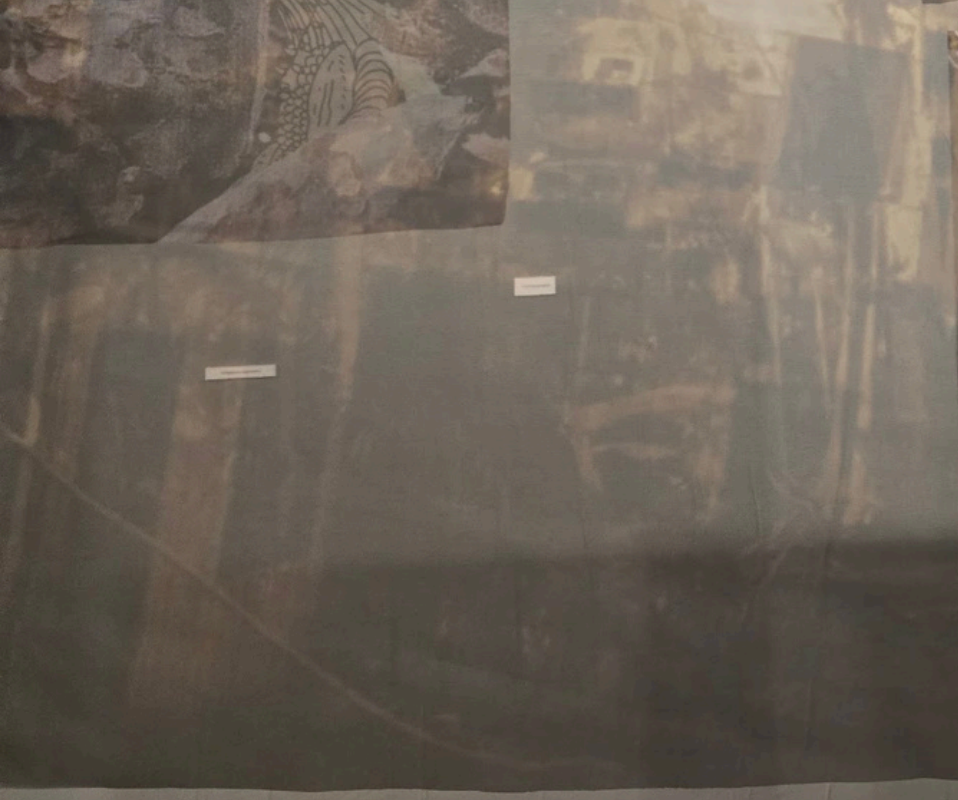
encontro de escrita



encontro de bordado



roda de conversa



partilha do sensível

mostra de natureza colaborativa proposta por
valéria scornaienchi e alexandre sequeira



abertura
19 de julho 2025
às 15h
visitação
até 16 de agosto 2025

@partilha_do_sensível

visitação de quarta a sábado
das 15h às 19h
até dia 16 de agosto
informações: 19 996334104

Local:
Instituto Pavão Cultural
Rua Maria Tereza Dias da Silva, 708
Cidade Universitária | Barão Geraldo
Campinas



Alexandre Romariz Sequeira é artista visual de Belém-PA e se dedica a aprender a dar atenção ao que está vivo e a tornar-se disponível aos encontros. E isso acontece não apenas em suas obras, mas também nas criações em sala de aula com estudantes e colegas do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará (UFPA), onde é professor, e em suas pesquisas, que estabelecem relações entre imagem e alteridade social. Participou de exposições, dentro e fora do país, sendo conhecido por trabalhos que são feitos junto com comunidades locais. Mantém, em sua casa, um projeto de residência artística, que abre um precioso tempo para o convívio e a troca em torno das suas experiências na natureza e a partir dos afetos.

alexandresequeira.com
[@arsequiera](https://www.instagram.com/arsequiera)

Valéria Scornaienchi é artista visual de Campinas-SP e se dedica à pesquisa e criação de modos de dar expressão à vida em movimento junto com outros seres, tais como galhos, folhas, pedras, rios, ventos e pássaros. Seu ateliê, o Serafina, é o espaço onde tece demoradamente suas experimentações, bem como estabelece várias possibilidades de trocas e parcerias. Valéria já participou de exposições individuais e coletivas, e tem experimentado, nos últimos anos, proposições de natureza coletiva em exposições que propõe para museus e galerias.

valeriascornaienchi.com
[@valeriascornaienchi](https://www.instagram.com/valeriascornaienchi)

